

CONTRA A PRECARIZAÇÃO

Professores contestam redução de seus contratos de trabalho

Reunidos ontem, 14/6, os professores discutiram a situação de seus contratos de trabalho que foram mais uma vez precarizados com a deliberação CONSAD 01/2023, que amplia o número de aulas em regime de FTD, Fator de Trabalho Docente, uma espécie de hora-aula disfarçada que a PUC-SP vem implantando nos últimos anos.

Pela nova deliberação os professores da graduação, que com seis horas garantiam um Tempo Parcial de 10 horas, serão deslocados, a partir do 2o. semestre, para o FTD. Na pós-graduação o ataque é maior com a exigência de oito horas para o regime de tempo parcial. Essa mudança afeta muito a graduação, pois os professores que tiveram suas cargas diminuídas na pós devem procurar aulas na graduação desalojando os docentes desse setor para contratos ainda menores, em um efeito cascata, até que na ponta do processo sobrem professores sem aula.

A APROPUC se posicionou contra a introdução de cláusulas em seu Acordo Interno de Trabalho que consagrassem tal ataque aos direitos dos professores, excluindo do texto o piso de TP-12 como início de carreira.

Recurso judicial

Os professores levantaram a possibilidade de entrarem com recursos na Justiça para barrarem a medida uma vez que a redução unilateral dos valores recebidos pelo docente, sem que haja justificativa legal, constitui uma

irregularidade que afronta a legislação trabalhista.

Nesse sentido, o Sinpro-SP será acionado para que as medidas legais sejam encaminhadas. Os docentes avaliaram que é inconcebível uma universidade, que se apresenta superavitária em seu balanço, atacar dessa maneira os salários de seus trabalhadores. E isso ocorre em um momento em que estão passando para o MEC, que avalia a nossa universidade nesta semana, uma imagem de normalidade institucional.

A atitude é também extemporânea e, de certa forma racista, uma vez que, no próximo semestre a PUC-SP admitirá professores negros em maior número, e estes docentes já devem entrar com salários rebaixados em relação a seus colegas, brancos, que terão patamares salariais mais elevados.

Assembleia e paralisação

Os professores declararam-se em mobilização permanente e realizarão uma assembleia na próxima quarta-feira, dia 21/6, às 16horas, em caráter virtual. Essa assembleia deverá programar uma manifestação docente para o dia 28/6, quando será realizada uma sessão do Conselho Universitário, Consun, que debaterá a questão.

Professor, sua participação é importante para que a Fundasp não viabilize mais este ataque a seus direitos.

Compareça à assembleia da APROPUC no próximo dia 21/06 às 16h00!

Mobilize seus colegas!

Assembleia dos Professores

21/06

Quarta-feira

16hs



Contrato de Trabalho Docente

Para participar entre em contato com a APROPUC via WhatsAap pelo tel. (11) 3872-2685